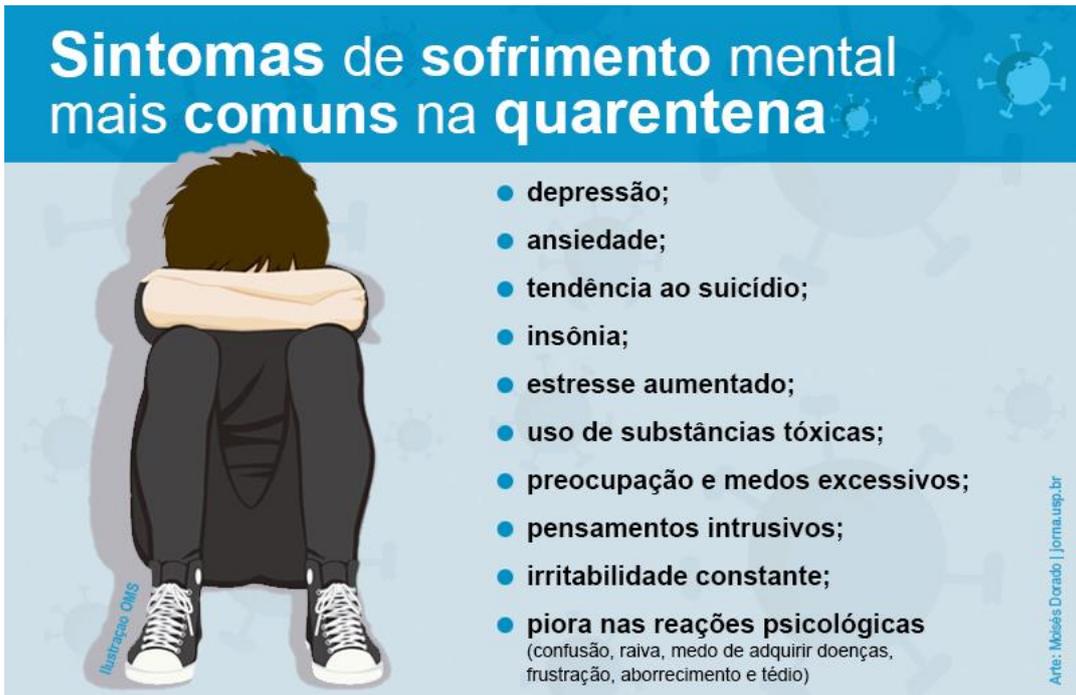


Texto 1



Sintomas de sofrimento mental mais comuns na quarentena

- **depressão;**
- **ansiedade;**
- **tendência ao suicídio;**
- **insônia;**
- **estresse aumentado;**
- **uso de substâncias tóxicas;**
- **preocupação e medos excessivos;**
- **pensamentos intrusivos;**
- **irritabilidade constante;**
- **piora nas reações psicológicas**
(confusão, raiva, medo de adquirir doenças, frustração, aborrecimento e tédio)

Arte: Moisés Dorado | Jorna.usp.br

<https://ipqhc.org.br/2020/05/05/um-dos-maiores-estudos-epidemiologicos-do-brasil-avalia-impacto-da-pandemia-na-saude-mental/>

Texto 2

Por que devemos nos preocupar com a saúde mental de crianças e adolescentes hoje, em meio ao perigo real do vírus e a tantos prejuízos sobre a economia global ainda não definidos? Os transtornos que surgem na infância e adolescência são altamente relevantes para a sociedade porque afetam indivíduos normalmente saudáveis em plena fase produtiva e de desenvolvimento, com prejuízos cumulativos até a idade adulta. Levam muitas vezes à incapacidade e mesmo à morte, figurando dessa forma entre as principais causas de carga de doença na população. (...) O estresse emocional é um dos mais importantes fatores de risco preveníveis para os transtornos mentais. (...) Todas as crianças e adolescentes neste momento se deparam com situações que geram sofrimento. A limitação de não poder ir e vir, a restrição de espaço, não poder encontrar ou abraçar seus avós, não poder encontrar seus amigos, ter festas, viagens e campeonatos cancelados, o medo de ser infectado ou de ter seus familiares infectados, a interrupção do ensino presencial, a percepção de que seus pais estão ansiosos, preocupados, irritados, as brigas, são todas situações que geram estresse no momento. (...) Há também crianças mais intensamente atingidas pela pandemia, como filhos de profissionais da saúde que estão afastados e vivem com a ameaça constante da infecção, crianças cujos familiares foram infectados e ficaram gravemente acometidos ou faleceram, ou cujos pais ficaram desempregados ou sofreram perdas econômicas importantes e desenvolvem ansiedade, depressão, uso de álcool, eventualmente levando ao suicídio.

<https://pfarma.com.br/coronavirus/5593-saude-mental-covid19.html>

Texto 3

O atendimento a casos de suicídio e de tentativa de suicídio aumentou com a pandemia de coronavírus. Essa é a avaliação dos socorristas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) na capital paulista, de acordo com Francis Fujii, seu diretor médico. Mesmo que já fosse esperado um crescimento nesse tipo de chamado, devido à incerteza trazida pela covid-19 e à solidão favorecida pelo isolamento social, a situação não deixa de preocupar. Especialistas ouvidos lembram, contudo, que distanciamento físico não significa manter silêncio. Ainda mais na era dos aplicativos. (...) É necessário aprender novos jeitos de se relacionar com essa rede de apoio. Para tanto, defende conversas em vídeo usando WhatsApp, Zoom, Skype ou qualquer outra plataforma.

<https://noticias.uol.com.br/colunas/leonardo-sakamoto/2020/05/31/atendimento-de-urgencia-relacionado-a-suicidio-cresce-durante-a-pandemia.htm>

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema: “A SAÚDE MENTAL DOS JOVENS EM TEMPOS DE PANDEMIA”. Apresente proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.